

Em ação

Juntando forças para construir um sistema alimentar resiliente, sustentável, seguro e saudável !

Novembro 2021



Numa palavra

Caros leitores,

O mês de outubro foi marcado por dois eventos importantes para a WUWM e para a transformação dos sistemas alimentares. Primeiro, o Fórum do Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão (MUFPP), que teve lugar em Barcelona. Notáveis de todo o mundo reuniram-se para partilhar as melhores políticas alimentares urbanas, apontando o papel chave que as cidades podem desempenhar para assegurar sistemas alimentares sustentáveis nas próximas décadas. Mais de 100 cidades juntaram-se a este fórum. Durante o Fórum a WUWM foi convidada a coorganizar um evento que destacou o papel dos mercados grossistas na transição dos sistemas alimentares para a sustentabilidade.

Outubro foi também o mês da campanha 'Love Your Local Market' (LYLM). A campanha é um evento anual celebrado em milhares de mercados de rua de alimentos frescos ao ar livre e interiores em todo o mundo, que tem como objetivo trazer mais cidadãos aos mercados de rua através da organização de concertos, show cookings com produtos sazonais e outras atividades atrativas. Celebrámo-la com um evento especial de lançamento em Barcelona, que teve lugar logo após o MUFPP. A WUWM teve a honra especial de lançar a campanha em Barcelona, pois este ano a cidade foi distinguida como a «capital mundial da alimentação sustentável», reconhecendo o trabalho bem-sucedido da cidade para estruturar virtuosamente o seu fornecimento de alimentos frescos e assegurar um melhor acesso a dietas mais saudáveis aos seus cidadãos. Esta foi uma forma concreta de mostrar o impacto de boas políticas alimentares urbanas, uma vez que a maioria dos mercados de rua são propriedade e regulados pelos governos locais e, na sua maioria, abastecidos por mercados grossistas. Ficámos felizes por ver muitos delegados do MUFPP, o vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelona e outros representantes da cidade juntarem-se ao lançamento do LYLM! Ficou provado que os mercados de rua são atores-



chave para promover melhores dietas, uma vez que proporcionam acesso a uma grande variedade de alimentos frescos - a maioria frutos e vegetais locais sazonais - que são ao mesmo tempo economicamente acessíveis aos agregados familiares com rendimentos mais baixos. Por conseguinte, encorajamos as cidades a fazer uso deste instrumento para melhorar as suas políticas alimentares urbanas!

Para além destes importantes eventos para a nossa organização, a WUWM também esteve presente no segundo Fórum Internacional de Ligações Urbanas-Rurais organizado pela UN-HABITAT e está a participar nas discussões da COP26 que advoga a transformação dos sistemas alimentares a fim de reduzir as emissões de CO2 e mitigar os efeitos das alterações climáticas. Nesta edição de «Em Ação» encontrará uma série de entrevistas esclarecedoras, práticas e percursos para assegurar melhores ambientes alimentares e mercados retalhistas a nível local, bem como uma menção especial à COP26 e às suas implicações para o nosso setor.

Como Presidente da WUWM comprometo-me a representar ativamente os nossos membros internacionalmente e a continuar o nosso trabalho em prol de sistemas alimentares mais saudáveis, resistentes e sustentáveis que contribuam para a saúde planetária.

Com os vossos sinceros cumprimentos,

Stéphane Layani,
Presidente da WUWM

Em destaque

A WUWM une forças com notáveis de todo o mundo no 7º Fórum do Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão (MUFPP) para promover políticas alimentares urbanas sustentáveis

Durante o 7º Fórum Global do Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão (MUFPP), que teve lugar em Barcelona de 19 a 21 de outubro, a WUWM coorganizou com a cidade de Barcelona uma sessão painel abordando o tema: «O futuro dos alimentos no mundo pós Covid-19: o papel dos mercados grossistas na garantia da disponibilidade de alimentos saudáveis e na transição dos sistemas alimentares para a resiliência e sustentabilidade».

2

A sessão destacou a importância dos mercados grossistas na criação de paisagens alimentares urbanas sustentáveis, uma vez que são infraestruturas cruciais para assegurar a disponibilidade de produtos frescos a nível dos consumidores. Os participantes nesta sessão incluíram presidentes de câmaras municipais, funcionários, e importantes partes interessadas em sistemas alimentares de todo o mundo.

As principais conclusões desta sessão foram que os mercados grossistas são atores importantes para garantir a segurança alimentar e para estruturar o fornecimento de alimentos frescos nas cidades. Eles são o elo essencial da cadeia de abastecimento alimentar.

«A WUWM coorganizou com a Cidade de Barcelona uma sessão de painel sobre o tema: «O futuro da alimentação no mundo pós-Covid-19.»

Desempenham também um papel social importante: uma vez que os volumes de comércio permitem um abastecimento mais barato de produtos frescos nas cidades, permitindo que as famílias de classe inferior tenham acesso a dietas mais saudáveis.

Stéphane Layani, Presidente da WUWM, participou na discussão do painel juntamente com outros diretores membros da WUWM: Zengjun Ma, Associação dos Mercados Grossistas da Agricultura Chinesa, Jordi Valls, Diretor do Mercado Grossista de Barcelona (Mercabarna), Cesare Ferrero, Diretor do Mercado Grossista Alimentar de Milão, e Nahuel Levaggi, Diretor do Mercado Grossista Central de Buenos Aires.





Em factos

Adesão aos objectivos da #COP26 objectives

Os participantes salientaram que os mercados grossistas sustentam em particular os pequenos e médios produtores e que se estão a tornar hoje em dia os primeiros e grandes promotores da produção biológica e local. Frequentemente públicos - propriedade de autoridades municipais, regionais ou nacionais - os mercados grossistas são o braço operacional dos governos para assegurar a disponibilidade de produtos frescos, garantindo simultaneamente a qualidade, a rastreabilidade e a segurança alimentar.

Um tema central durante o fórum do MUFPP foi a necessidade de fomentar «cidades verdes» em todo o mundo. Foi reconhecido que os mercados grossistas são atores-chave nesta transição: Primeiro porque ajudam a ter melhores ambientes alimentares - assegurando a disponibilidade de produtos frescos nas cidades -. Segundo, porque os mercados grossistas funcionam como centros alimentares, agregando num só local a quantidade certa de volume que as cidades precisam para alimentar de forma saudável os seus cidadãos e todos os principais atores agroalimentares. Esta concentração de atores permite: otimizar a logística reduzindo a quantidade de CO₂, escalar as boas práticas verdes (como o desenvolvimento de painéis solares ou veículos elétricos para a distribuição de última milha), e desenvolver estratégias de economia circular (a distribuição de produtos não vendidos às comunidades necessitadas ou a reciclagem para produzir composto de biogás), entre outras.

A WUWM teve o prazer de fazer parte deste importante Pacto e estamos ansiosos por continuar a discutir questões importantes para assegurar a transição dos sistemas alimentares da cidade com os presidentes das câmaras municipais, a fim de poder conceber políticas alimentares bem-sucedidas que sejam adaptadas às realidades locais e que possam ser seguidas posteriormente por todos os atores do setor.

- Atualmente, o setor alimentar representa mais de um quarto (26%) das emissões globais de gases com efeito de estufa.

- A FAO estima que a produção mundial de alimentos deve aumentar 60% para acompanhar a evolução demográfica. As alterações climáticas colocam-na em risco.

- Metade das terras habitáveis do mundo (sem gelo e sem deserto) é utilizada para a agricultura.

- 70% das retiradas globais de água doce são utilizadas para a agricultura.

- A desflorestação e a degradação florestal representam 10-11% das emissões globais de gases com efeito de estufa. As emissões da degradação florestal (abate e incêndios) aumentaram de 0,4 para 1,0 gt cO₂ por ano entre 1990 & 2015

- O gado contribui com quase 2/3 das emissões de gases com efeito de estufa da agricultura e 78% das suas emissões de metano.

«Frequentemente públicos - pertencentes a autoridades municipais, regionais ou nacionais - os mercados grossistas são o braço operacional dos governos para assegurar a disponibilidade de produtos frescos, garantindo ao mesmo tempo a qualidade, a rastreabilidade e a segurança alimentar.»

Em foco

A WUWM lançou a campanha Love Your Local Market em Barcelona com vista a promover hábitos alimentares saudáveis e acesso a alimentos frescos para todos!

A WUWM lançou a campanha anual 'Love Your Local Market' (LYLM) durante o evento «Mercat the Mercats» em Barcelona no dia 22 de outubro. Este evento de lançamento foi também de particular importância uma vez que a cidade de Barcelona foi selecionada em 2021 como a capital mundial da alimentação sustentável, o lançamento teve lugar também um dia após o 7º Fórum do Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão, organizado também em Barcelona.

4 Durante a manhã, os participantes e delegados do Pacto de Milão de todo o mundo visitaram o mercado grossista de Barcelona (Mercabarna). À tarde, foi lançada a campanha LYLM com o vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelona, o diretor dos mercados de rua de Barcelona, o diretor do grupo do mercado retalhista WUWM, Jean Paul Auguste e Eugenia Carrara, Secretária-Geral da WUWM no Mercat the Mercats. Após o lançamento, os participantes foram recebidos para visitar a Mercat the Mercats, uma feira gastronómica que reúne

«A campanha serve para trazer mais cidadãos aos mercados de alimentos frescos, tornando-os um local mais atractivo para fazer compras.»

num só local durante 3 dias os melhores stands dos mercados de rua de alimentos frescos de Barcelona, dando aos cidadãos a oportunidade de desfrutar de produtos frescos e gastronomia enquanto assistem a palestras, exibem cozinha, degustações por chefs e produtores e concertos.

A campanha global 'Love Your Local Market' (LYLM) é um evento anual que celebra os mercados retalhistas - de rua ou cobertos - de alimentos frescos. O evento tenta sensibilizar para a necessidade de um setor agroalimentar articulado e estruturado nas cidades - uma vez que 90% dos produtos encontrados nos mercados de rua provêm dos mercados grossistas.

O primeiro evento global LYLM da WUWM foi lançado em 2014 com um grupo central de mercados retalhistas em várias cidades da Europa. Em 2017, a campanha internacional tinha crescido para mais de 3.000 mercados participantes de 17 países - tanto dentro como fora da Europa.

Durante um mês, os mercados de rua organizam concertos, show cookings e masterclasses. A campanha serve para trazer mais cidadãos aos mercados de alimentos frescos, tornando-os um local mais atractivo para fazer compras.

Este ano a campanha juntou esforços com as Nações Unidas para promover o «Ano Internacional das Frutas e Legumes» (#IYFV).

Se as atuais tendências alimentares continuarem, até 2050, mais de 4 biliões de pessoas terão excesso de peso (45%) e 1,5 biliões de pessoas obesas, enquanto 500 milhões de pessoas continuam a ter peso insuficiente (EAT-lancet institute). Os óleos e gorduras nas dietas diárias continuam a aumentar mais rapidamente, enquanto a ingestão de açúcar não está a diminuir significativamente.

A transição para padrões alimentares mais saudáveis e ajudar os cidadãos a melhorar as suas dietas é um imperativo e estará entre os maiores desafios do século XXI. Por conseguinte, é crucial para as cidades de todo o mundo garantir ambientes alimentares diversificados, onde os cidadãos possam ter acesso a opções alimentares melhores e mais saudáveis com menos gordura e dietas de adição de açúcar. Neste contexto, os mercados de alimentos frescos de rua são aliados do governo para promover melhores padrões alimentares. Esperamos ser capazes de celebrar a campanha LYLM em 2022 com mais mercados a bordo!





Entrevista com Ioannis Triantafyllis

**Vice-Presidente da
WUWM e Director Geral da
Organização dos Mercados
e Pescas da Grécia sobre a
campanha LYLM de 2021**

5

**Onde e de que forma foi lançada a
campanha LYLM no seu país? Que tipo de
eventos foram organizados à sua volta?**

A campanha Love Your Local Market (LYLM) tem sido um evento importante para os mercados gregos desde 2015, quando foi introduzida pela primeira vez. Estamos a organizar eventos nas nossas instalações e alguns mais com municípios adjacentes. O que é muito importante no nosso caso é que a Central Organização dos Mercados e Pescas (LYLM) opera principalmente nos mercados grossistas. Portanto, a ideia principal é como introduzir o LYLM, que se dirige principalmente ao consumidor final, em instalações de venda por grosso. Foi uma tarefa difícil, mas se alguém tiver em mente que os mercados grossistas são um elo essencial da cadeia de abastecimento alimentar e não apenas algo «exótico» e isolado, as coisas são mais fáceis de ver. Abrimos as portas aos consumidores finais e organizámos eventos para atrair pessoas que normalmente não entrariam nos nossos mercados, para que vejam com os seus próprios olhos, como são realmente os mercados. Trouxemos escolas e organizámos eventos com o objetivo de familiarizar as crianças com dietas mais saudáveis, como os «caminhos da alimentação» interativos. Uma tarefa adicional era chegar aos municípios adjacentes aos nossos mercados e, desta forma, conseguimos construir relações fortes entre nós e os nossos vizinhos.

O que significa esta campanha para o seu país? Pode partilhar connosco alguns dos principais eventos que irá organizar para o LYLM 2021?

2021 era suposto ser um ano difícil. As pessoas estão a regressar aos mercados após um longo período de confinamento e tivemos de ser cautelosos para estarmos em conformidade com as medidas preventivas da COVID. Assim, estamos a planear realizar uma campanha de comunicação social com celebridades (atores, cantores, atletas) que visitam os nossos mercados de rua e celebram connosco. Também organizámos pequenos grupos de crianças do ensino básico para virem brincar, enquanto aprendem connosco as vantagens de comer produtos saudáveis dos nossos vendedores. Consideramos estes eventos como um «ensaio geral» para o LYLM 2022, onde acreditamos que as pessoas terão mais liberdades em relação às medidas da pandemia.

De acordo consigo, que efeito pode esta campanha ter no consumo de alimentos frescos e locais pelas pessoas?

O objetivo da campanha LYLM a nível mundial é enfatizar a importância dos mercados e a forma como estes fornecem aos cidadãos alimentos frescos, saudáveis e nutritivos, ao mesmo tempo que funcionam como uma incubadora para as economias locais. Desde tempos imemoriais que as pessoas se reúnem nos mercados para comprar bens que satisfaçam as suas necessidades. Não importa se querem

**«A importância da
campanha LYLM é que
traz mais pessoas para os
mercados onde é possível
consumir em segurança,
em todos os aspetos.»**

comida fresca, comida barata, comida fresca peculiar ou comida fresca fora de época, os mercados oferecem tudo em abundância. Esta é a sua vantagem em relação a qualquer outro ponto de venda de paragem única. Este não é o único contacto pessoal, mas também é de grande importância. Conhecer o vendedor, cria uma sensação de confiança e isto, por sua vez, aumenta as vendas. Estes são os pontos exatos que são realçados pela campanha e acrescentam alguma diversão e sabor extra!

Na era pós-Covid-19, em que os governos também se concentram mais em permitir dietas mais saudáveis aos seus cidadãos, qual acha que poderia ser o papel dos mercados locais? Acha que a importância da campanha LYLM é ainda mais forte?

Uma tendência que se tornou evidente na era da COVID é que os consumidores parecem concentrar-se mais no abastecimento local, regional e sazonal. Esta pode ser uma oportunidade de ouro para os mercados locais. Desde que sejam tomadas medidas de proteção, os consumidores sentem-se melhor a ir aos mercados, a interagir com outros e a ver o que compram. A importância da campanha LYLM é que ela traz mais pessoas para os mercados onde podem consumir em segurança, em todos os aspetos.

Quais são os principais desafios que os mercados de alimentos frescos na Grécia têm de enfrentar frente aos supermercados e outros retalhistas?

Durante a pandemia, o comércio eletrónico tornou-se muito popular pelas razões óbvias, o que deu um impulso extra aos supermercados. Após o relaxamento das medidas, há indícios

de que uma grande parte dos consumidores se encontra novamente nos mercados. As vendas digitais ainda são beneficiadas, mas não tanto como há um ano atrás.

Em relação ao comércio por grosso, nunca deixou de funcionar. Pode nem sempre ser óbvio, mas se os mercados grossistas tivessem fechado durante a pandemia, a escassez de alimentos frescos teria sido catastrófica para cada elo da cadeia de abastecimento, desde a exploração agrícola até à mesa. Os produtores não seriam capazes de distribuir os seus produtos, os grossistas não seriam capazes de chegar aos canais apropriados e - acima de tudo - os consumidores experimentaríamos escassez de produtos e despesas excessivas.

«Os mercados locais são da maior importância para as sociedades. Há municípios que compreenderam isto e estão a impulsionar os seus mercados.»

Não me engano a acreditar que os alimentos frescos não são mais caros do que eram há um ano atrás, mas imagino o que teria acontecido se os mercados grossistas não estivessem a funcionar e se fosse difícil para os alimentos encontrarem um caminho para o mercado! Se alguém acredita que os mercados digitais poderiam salvar este cenário, deve rever as suas ideias, sabendo que mesmo as aplicações digitais utilizam as instalações dos mercados grossistas para o fornecimento, armazenamento e distribuição. A maioria dos mercados grossistas iniciou aplicações ou plataformas digitais. Na Grécia, iniciámos uma plataforma b2b (e-lahanagora), a fim de aproximar os nossos clientes dos nossos clientes comerciantes.

6



Em que pensa que as autoridades locais podem desempenhar um papel para sustentar os mercados locais? Porque pensa que é importante que as autoridades locais desenvolvam este tipo de infraestruturas?

Os mercados locais são da maior importância para as sociedades. Há municípios que compreenderam isto e estão a impulsionar os seus mercados, enquanto outros não são tão calorosos com esta abordagem. A verdade é que a maioria dos mercados grossistas em todo o mundo pertencem - de uma forma ou de outra - às autoridades locais. As infraestruturas de mercado são bastante caras e são vistas como um serviço público. As cidades precisam de ser alimentadas de uma forma eficiente e sustentável. Os mercados têm um papel em todas as discussões sobre o futuro do sector do abastecimento agroalimentar. Última milha, logística urbana, digitalização, economia urbana, comércio verde; os mercados podem contribuir para todos estes setores, pelo que as autoridades devem procurar facilitá-los.

Nos últimos anos, a WUWM tem vindo a trabalhar para aumentar a extroversão dos mercados, o que parece frutuoso. A FAO, universidades, governos, autoridades locais são convidados para as nossas conferências, utilizam a WUWM para os seus casos de estudo, realizam pesquisas no terreno e reconhecem o papel dos mercados na cadeia de abastecimento alimentar.

«Uma tendência que se tornou evidente na era da COVID é que os consumidores parecem concentrar-se mais no fornecimento local, regional e sazonal. Esta pode ser uma oportunidade de ouro para os mercados locais.»

7





Entrevista com Philippe Close

8 **Presidente da Câmara de Bruxelas (Bélgica) sobre as políticas e prioridades da cidade relacionadas com os alimentos e a sua relação com os mercados grossistas**

Philippe Close, Presidente da Câmara de Bruxelas, fala com a WUWM sobre a política alimentar de Bruxelas e a importância dos mercados de alimentos frescos para assegurar o acesso dos cidadãos de Bruxelas aos produtos frescos.

Como Presidente da Câmara de Bruxelas: Como descreveria o ideal de um ambiente alimentar diversificado numa cidade moderna?

Como sabe, Bruxelas é, antes de mais, cerca de 180 nacionalidades agrupadas num único território. Temos a sorte de albergar um grande número de instituições internacionais e muitos empregos relacionados. Bruxelas vive através desta mistura cultural e isto tem obviamente uma influência positiva e qualitativa na oferta global, o que torna

«A logística assumirá cada vez mais o papel central, e atores como os mercados grossistas são obviamente importantes nestes desenvolvimentos futuros.»

possível proporcionar uma oferta alimentar urbana diversificada. Muitas empresas foram criadas para facilitar a importação de produtos de todas as fontes, e o Mabru tornou-se um importante centro para este novo abastecimento. O facto de muitos produtos belgas serem produzidos perto do Mabru também pode ser destacado, uma vez que isso também facilita grandemente o comércio local. Uma cidade moderna deve ter uma vasta gama de produtos, ao mesmo tempo que preserva o comércio local e as curtas cadeias de abastecimento. Creio que Bruxelas está a cumprir totalmente esta missão.

Acha que a pandemia da Covid-19 mudou a forma como as cidades compreendem a importância da segurança alimentar e da disponibilidade de alimentos frescos?

Quanto à disponibilidade de alimentos, Bruxelas resistiu muito bem à crise. Não passou por uma crise de abastecimento. Graças à dinâmica dos agentes alimentares, a população tem tido acesso contínuo a produtos frescos. A Covid pode ter sublinhado a necessidade de instrumentos de distribuição eficientes, que Bruxelas tem. Mais do que nunca, os setores alimentares têm demonstrado a sua importância e a sua capacidade de reação. A Covid não prejudicou esta cadeia de produção e distribuição, mas, tal como para o setor da saúde, a população tomou consciência da importância desta estrutura.

O que está a cidade de Bruxelas a fazer para promover ambientes alimentares diversificados? Tem algum plano urbano de «sistemas alimentares» para os próximos anos? Pode partilhar connosco as principais prioridades?

Bruxelas, como todos os atores europeus, está a concentrar os seus esforços em cadeias de abastecimento curtas, produção local e abastecimento o mais próximo possível. A valorização dos pequenos produtores é também uma questão importante. A logística assumirá cada vez mais o papel central, e atores como os mercados grossistas são obviamente importantes nestes desenvolvimentos futuros. Estão em melhor posição para distribuir esta produção.

O que pensa que as cidades podem e devem fazer para promover melhores padrões alimentares e dietas mais saudáveis entre os seus cidadãos?

Aumentar a consciencialização para uma alimentação saudável é uma prioridade máxima. Sensibilizar as escolas para o consumo diário de fruta e legumes sazonais para substituir os produtos transformados. As mentalidades devem ser alteradas desde tenra idade e a ação deve ser forte e permanente. As mentalidades estão a evoluir e a informação está a passar cada vez melhor. As escolas de Bruxelas estão a fazer um trabalho notável neste aspeto.

«Bruxelas, como todos os atores europeus, concentra os seus esforços nas cadeias de abastecimento curtas, na produção local e na valorização dos pequenos produtores. Os mercados grossistas são os melhor colocados para distribuir esta produção!»

«A sensibilização para uma alimentação saudável é uma prioridade máxima. Sensibilizar as escolas para o consumo de fruta e legumes sazonais todos os dias para substituir os produtos transformados.»

Qual é o papel que os mercados grossistas podem desempenhar no seu ponto de vista para promover a transição dos nossos sistemas alimentares? Qual é a sua relação com o Mabru?

Mabru - mercado grossista de Bruxelas - é uma empresa propriedade da Cidade de Bruxelas. O terreno é disponibilizado pela Cidade para satisfazer uma necessidade económica e comercial, mas ao serviço dos cidadãos, assegurando um abastecimento a todos os profissionais na Bélgica. O Mabru tem obviamente um papel a desempenhar na promoção de distribuidores de qualidade que satisfazem certos padrões e oferecem produtos adequados. O Mabru desempenha plenamente o seu papel como plataforma logística, com 22.000 pessoas a passar todos os meses, demonstrando a sua eficiência. A parceria é excelente, esta associação tem um Conselho de Administração, a maioria dos quais são nomeados pelas autoridades locais. O Mabru sempre agiu no melhor interesse da cidade e dos seus habitantes. O seu papel é essencial e proporciona trabalho a 700 pessoas. Estamos orgulhosos de ter um parceiro tão grande.



Informação

A WUWM apoia os objetivos da #COP26 e a importância da transformação do sistema alimentar na luta contra as alterações climáticas

10

A COP26 começou a 31 de Outubro em Glasgow, Reino Unido. Esta conferência internacional coorganizada pelo Reino Unido e Itália durará até 12 de Novembro e reunirá múltiplas partes, desde governos a ONG's, através de organizações internacionais, peritos e investigadores, a fim de acelerar a ação no sentido de atingir os objetivos estabelecidos no Acordo de Paris e na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas.

Este é um evento importante, que se diz ser a melhor última oportunidade do mundo para controlar as alterações climáticas, espera-se que promova a realização de ações concretas para enfrentar as alterações climáticas e os problemas estruturais que as aceleram.

Entre os desafios que aí devem ser enfrentados, a transição dos sistemas alimentares para a sustentabilidade, inclusividade e resiliência. Em números, os alimentos são responsáveis por mais de 26% das emissões globais de gases com efeito de estufa. A WUWM apoia verdadeiramente os objetivos e os esforços da COP26, porque mantém a promessa de mudança.

A nossa relação com o ambiente que nos rodeia deve mudar, e foram dadas provas de que um dos principais requisitos de uma transição climática eficaz é a transformação dos nossos sistemas alimentares.

Sem dúvida que, os mercados grossistas são uma grande ferramenta na promoção da agricultura biológica, garantindo alimentos nutritivos e seguros para todos, reduzindo o desperdício e a perda de alimentos e incentivando os atores ao longo da cadeia de valor a agirem em favor do nosso planeta. Os mercados grossistas são,

portanto, instrumentos de mudança, o «centro oculto» dos sistemas alimentares resilientes e equitativos. Após uma cimeira frutuosa do UNFSS em setembro deste ano, onde a importância e o papel dos mercados grossistas foi reconhecida por todo o mundo, a WUWM continua a secundar iniciativas internacionais para partilhar as melhores práticas e encontrar soluções para as partes interessadas.

A WUWM tem o prazer de anunciar que assinámos juntamente com muitos dos principais interessados (como a FAO, GAIN, ICLEI, C40) e cidades a Declaração de Glasgow sobre Alimentação e Clima, um compromisso dos governos subnacionais para enfrentar a emergência climática através de políticas alimentares integradas e um apelo aos governos nacionais para agirem. A WUWM apoia a Declaração e a sua abordagem dos sistemas alimentares a nível subnacional que promete acelerar a ação climática com políticas alimentares mais verdes.

Os mercados grossistas podem desempenhar um papel virtuoso na abordagem da redução das emissões de GEE de uma forma sustentável e resiliente. Ao tornar a distribuição de alimentos mais local e as cadeias de abastecimento mais curtas, reduzem significativamente a quantidade de energia necessária. Os mercados grossistas modernos também contribuem para a redução do desperdício alimentar, ao mesmo tempo que promovem uma melhor logística que previne o desperdício alimentar e pode aumentar as soluções inovadoras de economia circular - como a reciclagem ou a reciclagem de produtos frescos ou material utilizado.

A WUWM foi convidada a participar em sessões relevantes da COP26 e irá fornecer-lhe resultados no que respeita à ligação dos sistemas alimentares e à atenuação das alterações climáticas nos nossos canais de comunicação social.





Entrevista com George Hongchoy

Estratégia de ponta de Hong Kong para tornar os mercados retalhistas de alimentos frescos mais atrativos e modernos

11

Nesta edição de «Em Ação» tivemos o prazer de entrevistar o nosso membro, Sr. George Hongchoy, Diretor Executivo da Link, a empresa responsável por uma grande parte dos mercados de produtos alimentares frescos a retalho em Hong Kong. O Sr. Hongchoy dá-nos uma visão sobre as infraestruturas dos mercados de alimentos frescos e de retalho de Hong Kong e partilha connosco a sua estratégia para os tornar mais atrativos.

Hong Kong tem uma infraestrutura dinâmica de alimentos frescos e de mercados retalhistas. Como ator principal neste setor, qual é a sua opinião sobre a evolução do lugar dos mercados de produtos alimentares frescos em Hong Kong?

Os mercados de frescos em Hong Kong tinham sido originalmente construídos para servir os residentes dos grandes complexos habitacionais em que estavam localizados, e muitos deles têm operado exatamente da mesma forma há 50 anos ou mais. Sujidade, confusão, bem como odores desagradáveis, tinham sempre de ser tolerados. Só recentemente é que os operadores de mercado redescobriram exatamente o que deve ser um mercado. Compreendemos que os mercados frescos constituem uma parte muito importante da comunidade em Hong Kong.



A Link não só rejuvenesce os mercados com design moderno e melhora o ambiente global de compras, como também temos vindo a atualizar os serviços e instalações, melhorando o tenant mix e a tecnologia em resposta às crescentes expectativas dos clientes.

«Rejuvenescemos os mercados com design moderno, modernizando os serviços e instalações, melhorando o tenant mix e a tecnologia em resposta às crescentes expectativas dos clientes.»

O Lok Fu Place é um bom exemplo. Localizado no centro de Kowloon e rodeado por muitas propriedades de habitação pública, é um dos primeiros mercados a ser revitalizado pela Link, com corredores largos e visibilidade clara fazem das compras um prazer. Mantemos os pontos fortes dos mercados tradicionais enquanto melhoramos a experiência de compras dos clientes e o ambiente operacional dos lojistas. Os trabalhos de melhoria permitiram aos lojistas há muito estabelecidos continuar a fornecer serviços num ambiente muito melhor, e renovaram a cultura das compras em mercados frescos, redefinindo os mercados frescos da cidade.

Qual é o envolvimento das autoridades locais no desenvolvimento dos mercados de alimentos frescos? Qual é a sua relação com eles?

Existem vários operadores diferentes de mercados de produtos frescos em Hong Kong. Muitos mercados situados em propriedades habitacionais públicas ou perto delas são geridos pela Link, que os herdou da Hong

Kong Housing Authority. Até ao momento, a Link redesenhou quase 40 deles. Outros são geridos pelo Departamento de Higiene Alimentar e Ambiental do Governo de Hong Kong. Fazem frequentemente parte de complexos municipais de vários andares que também incluem instalações como bibliotecas, teatros e gabinetes governamentais locais. Os mercados de rua tradicionais ainda podem ser encontrados em bairros mais antigos como Wan Chai, Yau Ma Tei e Shau Kei Wan, e existem mercados regulares de agricultores em algumas áreas, alguns dos quais especializados em produtos orgânicos.

Que tipo de inovações estão a implementar para tornar os mercados retalhistas de alimentos frescos mais atrativos para os cidadãos?

Introdução de novas misturas de arrendatários e espaço de reunião

A Link sempre introduziu novos inquilinos no mercado para proporcionar uma maior variedade de escolha para os compradores. Nos mercados mais recentes, a Link dá um passo em frente para injetar ainda mais um sentido de comunidade. Colocamos bancas de comida cozinhada, e lugares para as pessoas se sentarem, mesmo no coração do mercado. As pessoas de Hong Kong gostam de petiscos e comida de rua, pelo que enriquecemos alguns mercados para satisfazer esta procura. É também um espaço onde as pessoas se podem encontrar e divertir-se, em vez de comprarem apenas produtos. Os mercados de sucesso estão cheios de pessoas que tomam chá, conversam, põem em dia as notícias, assim como fazem compras.

Melhorar a tecnologia

Nos últimos anos, a Link ajudou e encorajou os seus inquilinos a instalar várias opções de pagamento eletrónico e móvel, incluindo Octopus, AlipayHK e Wechat Pay, uma vez que são mais comumente utilizados pelos habitantes locais. No início, foi um desafio conseguir que os inquilinos instalassem este equipamento, mas é obviamente mais higiénico e conveniente para os nossos compradores. Em vez de o proprietário cortar

o seu peixe, colocá-lo num saco e dar-lhe alguns trocos molhados, agora temos outras opções para além de dinheiro. Para aumentar a aceitação do pagamento eletrónico em mercados frescos, a Link realizou esforços de marketing e educação para alterações de comportamento e conceitos errados sobre pagamentos eletrónicos.

Atualização de serviços e instalações

A Link está constantemente a acrescentar novos serviços amigos do cliente, tais como trolleys dentro de mercados, balcões de atendimento ao cliente e DJ's de mercado. Iniciativas promocionais - como uma exposição de marisco e um festival de hotpot - são organizados para coincidir com eventos especiais ou feriados.

Os mercados renovados são para todos, e isto é sublinhado pelo acesso sem barreiras às novas instalações. A melhoria proporciona às pessoas idosas e deficientes igual acesso a uma experiência de compras agradável. Reconhece que as pessoas vêm em todos os tamanhos, forças e capacidades, e os mercados são um lugar acolhedor e acessível para todos eles.

Para manter padrões elevados, a Link gere uma série de sessões de partilha de ideias da «Academia de Lojistas» para ajudar os comerciantes a manter as suas bancas em boa forma, e a manter os seus expositores de produtos com aspeto fresco.

«Mantemos os pontos fortes dos mercados tradicionais enquanto melhoramos a experiência de compra dos clientes e o ambiente operacional dos lojistas.»





Promover a sustentabilidade

Os mercados frescos têm um papel importante na promoção da sustentabilidade ambiental; por conseguinte, trabalhamos com grupos verdes para reduzir o desperdício alimentar com programas de reciclagem de alimentos excedentários. Um destes grupos verdes é o Food Angel, com o qual unimos esforços para recolher cerca de 1,7 toneladas de alimentos excedentários dos nossos mercados frescos todos os dias, e transformá-los em refeições quentes e embalagens de alimentos para pessoas necessitadas. Nos últimos anos, foram recolhidas mais de 1.050 toneladas de alimentos excedentários, enquanto 3,4 milhões de refeições quentes e mais de 200.000 embalagens de alimentos foram produzidas para os mais desfavorecidos em Hong Kong.

Para além do Food Angel e outras ONG, são recolhidas diariamente cerca de 2,5 toneladas de resíduos alimentares de 19 dos nossos mercados frescos e entregues ao O-PARK1, o Centro de Recuperação de Recursos Orgânicos do Governo de Hong Kong, para gerar energia renovável.

De que forma é que a pandemia afetou os mercados/ padrões alimentares em Hong Kong? O papel dos mercados de alimentos frescos mudou desde o Covid-19? Aplicou alguma inovação para apoiar o papel dos mercados durante a crise pandémica?

Durante a crise pandémica, os centros retalhistas da Link orientados para o mercado de massas são responsáveis pelo segmento não discricionário do mercado retalhista de Hong Kong. Dada a resiliência da nossa carteira, o impacto nos nossos lojistas é relativamente menor do que o dos que operam noutros locais do território durante esta crise. Agimos rapidamente para apoiar os retalhistas necessitados, particularmente as pequenas empresas, implementando o Regime de Apoio ao Inquilino de HK\$600 milhões para apoiar os nossos inquilinos. Também elevámos as medidas de higiene para proporcionar paz de espírito aos clientes nos nossos centros comerciais e mercados frescos, para além de intensificarmos os esforços promocionais para impulsionar as vendas dos inquilinos.

«Só recentemente é que os operadores de mercado redescobriram exactamente o que deve ser um mercado. Os mercados frescos constituem uma parte muito importante da comunidade em Hong Kong.»

Compreendemos que o pagamento digital minimiza o contacto com objetos e permite uma forma de transação mais conveniente e higiénica. Por conseguinte, unimos as mãos com operadores de carteira eletrónica como a AlipayHK para impulsionar a transformação do pagamento digital em mercados frescos em Hong Kong.

Poderia fornecer alguns números importantes do seu país (número de mercados de rua (total), número de mercados que participaram na campanha, quantidade/ diversidade de produtos encontrados no seu mercado, etc.)?

Em Hong Kong, os produtos frescos são vendidos em diferentes pontos de venda, desde bancas de rua a supermercados e mercados de frescos. Quanto aos mercados geridos pela Link, a mistura comercial - a proporção de diferentes produtos vendidos em cada mercado - mudou muito. No passado, o terço das bancas que não vendiam alimentos frescos era ocupado principalmente por produtos secos e outros comércios como os ferrageiros. Atualmente, os mercados ainda se concentram em produtos frescos para dois terços das bancas, dependendo da localização, mas o restante espaço é dado a uma mistura comercial mais diversificada. Por exemplo, foi introduzida a comida cozinhada.



14

Inovação

Milão aposta em transformar o mercado grossista num pólo moderno e sustentável para garantir a segurança alimentar e a disponibilidade de alimentos frescos na região

A WUWM teve o prazer de poder entrevistar o presidente da Sogemi Spa (Mercato Agroalimentare Milano) Cesare Ferrero sobre o seu projeto de sustentabilidade e a transformação de Milão num pólo do setor agroalimentar. Nesta entrevista, descobrimos mais sobre o projeto, nomeadamente a sua linha temporal, os desafios abordados, bem como a motivação por detrás do mesmo, com um olhar mais atento sobre a importância das suas infraestruturas e logística reforçadas.

«É essencial entregar à comunidade uma estrutura moderna e eficiente a fim de criar um sistema de distribuição e de mercado capaz de competir com os grandes sistemas europeus de fabrico de Paris, Madrid e Barcelona.»

Milão está a tornar-se um centro do setor agroalimentar com o lançamento do seu novo projeto de sustentabilidade. Poderia falar-nos mais sobre ele, em particular sobre os diferentes aspetos e entidades envolvidas?

O projeto Foody 2025 teve início em 2017 na sequência da definição de um plano de relançamento da Empresa Sogemi e da decisão de construir um novo Mercado de Frutas e Legumes. Em 2018 as aprovações da Câmara Municipal foram concluídas e em 2019 as resoluções corporativas também o foram. Já neste breve resumo emerge a grande criticidade no «tempo de comercialização». Infelizmente, num mundo cada vez mais convertido à atualidade e ao curto prazo, os períodos de tempo mais longos que o setor público italiano utiliza para tomar decisões estão de certa forma deslocados.

«Em suma, Milão, a capital da Alimentação em Itália, terá finalmente um Mercado que oferecerá serviços inovadores para operadores e consumidores, concebidos de acordo com normas de qualidade e segurança alimentar, sustentabilidade ambiental, e inovação.»

Este ano, é inaugurado o novo mercado alimentar em Milão, que incluirá um pavilhão totalmente novo para frutas e legumes e uma plataforma logística de inovação para complementar as atividades comerciais. Porque é importante reforçar desta forma as infraestruturas e a logística na zona de Milão?

15

O contexto em que nos encontramos dá-nos uma indicação da resposta: Milão é o segundo maior município agrícola de Itália, com 3.700 hectares de terras cultivadas e mais de 130 explorações agrícolas em funcionamento. É um importante património agrícola e alimentar que deve ser valorizado e que encontra o seu ponto de referência natural no Foody Mercato Agroalimentare Milano - hoje o primeiro mercado grossista em Itália para a quantidade de produtos vendidos e entre os mercados mais importantes da Europa. É, portanto, essencial entregar à comunidade uma estrutura moderna e eficiente, a fim de criar um sistema de distribuição e mercado capaz de competir com os grandes sistemas de mercado europeus de Paris, Madrid e

Barcelona. De facto, graças a um orçamento total de cerca de 100 milhões de euros, o projeto de desenvolvimento inclui a criação de dois novos pavilhões de fruta e legumes, plataformas logísticas e de produção, bem como um Palazzo Affari renovado e serviços de apoio tais como laboratórios e centros de formação alimentar. Em suma, Milão, a capital da Alimentação em Itália, terá finalmente um Mercado que oferecerá serviços inovadores para operadores e consumidores, concebidos de acordo com normas de qualidade e segurança alimentar, sustentabilidade ambiental, e inovação.

Quais têm sido os principais desafios na realização deste projeto e como é que os ultrapassou?

Um dos principais desafios que enfrentamos está relacionado com a construção de um novo Mercado na mesma área do Mercado existente e em pleno funcionamento. Este desafio é técnico. O segundo desafio é orientado para os negócios. Os Mercados Agroalimentares têm sido predominantemente relocados fora das cidades com grandes áreas suburbanas. Optamos por permanecer na cidade para sermos o mais importante centro agroalimentar italiano das cidades, um centro nevrálgico para a atividade de mercado e distribuição urbana. A posição da Foody tem-se revelado particularmente bem-sucedida ao longo dos anos porque está dentro da cidade, a um passo do seu centro, fora das áreas mais congestionadas e facilmente acessível a partir do aeroporto, linha ferroviária e autoestradas. É, portanto, uma posição altamente estratégica e funcional para o desenvolvimento dos negócios e do comércio.

«Escolhemos permanecer na cidade para sermos o mais importante centro agroalimentar italiano da cidade, um centro nevrálgico para a atividade de mercado e distribuição urbana.»



Envolvido

A WUWM participou no 2º Fórum sobre Ligações Urbanas-Rurais organizado pelo UN-HABITAT

Entre 19 e 20 de Outubro, realizou-se na cidade de Lishui, na província chinesa de Zhejiang, o Segundo Fórum Internacional sobre Ligações Urbanas-Rurais, que reuniu 32 oradores convidados e mais de 200 participantes de mais de 20 organizações internacionais de 17 países diferentes. O Fórum Internacional sobre Ligações Urbano - Rurais é uma das atividades chave do programa das Nações Unidas-Habitat Ligações Urbano - Rurais, que visa promover a cooperação Rural - URBAN, a fim de reduzir as desigualdades regionais e aumentar a eficiência dos recursos.



16

A Conferência foi intitulada «Integrando a Saúde e o Desenvolvimento Territorial para Meios de Vida Sustentáveis», e visava promover o desenvolvimento sustentável e o bem-estar para todos em todo o continuum urbano-rural. O Diretor do Grupo Regional Ásia-Pacífico da WUWM, Sr. Zengjun Ma, foi convidado, em representação da WUWM, como orador convidado numa sessão temática sobre o tema: «Saúde Pública, Dietas Saudáveis Sustentáveis e Sistemas Alimentares». Encontre nesta entrevista as suas principais conclusões do Fórum!

Qual foi o objetivo do IFURL e qual foi a sua diretriz?

O segundo Fórum Internacional sobre Ligações Urbano-Rurais teve como objetivo proporcionar a todos os participantes uma oportunidade e uma plataforma para aprender uns com os outros, partilhar casos de estudo de diferentes países, partilhar métodos e medidas inovadoras e alguns conhecimentos sobre desenvolvimento rural e questões de saúde, com o objetivo de reforçar as ligações urbano-rurais, promover o desenvolvimento

sustentável, melhorar o bem-estar das pessoas no processo de integração urbano-rural, e assegurar ambientes de vida melhores e mais sustentáveis no que respeita aos objetivos e requisitos da «Nova Agenda Urbana» e outras agendas internacionais. O meu título principal foi «Assegurar o fornecimento sustentável de produtos agrícolas frescos via mercados grossistas».

Porque pensa que é importante que a WUWM participe neste tipo de eventos?

A WUWM participa ativamente em diferentes atividades organizadas pelas Nações Unidas (ONU) e outras organizações internacionais. Isto pode aumentar a influência da WUWM e aumentar a voz da indústria dos mercados grossistas no mundo. Como resultado, mais países e pessoas de todo o mundo irão concentrar-se na indústria dos mercados grossistas, reconhecendo a função vital dos mercados grossistas na circulação de agro-produtos frescos em todo o mundo, e simultaneamente alargando e aprofundando a cooperação entre os mercados grossistas e outras partes interessadas a nível global.

«Como principal canal de circulação de produtos frescos, os mercados grossistas poderiam aumentar a eficiência da sua circulação, estabilizar os preços, reduzir a diferença de preços urbano-rural, minimizar a disparidade urbano-rural da oferta e da procura e promover a distribuição equitativa de produtos frescos.»

Pode partilhar connosco o principal benefício da conferência?

Aprendemos da China e de outros países do mundo os pontos de vista e perspectivas sobre a ligação urbano-rural e a construção urbano-rural, especialmente no que diz respeito à construção rural e ao caso da melhor prática de Songyang sobre o desenvolvimento sustentável da ligação urbano-rural. Comunicámos e trocámos com mais de 300 funcionários, peritos, académicos, profissionais da comunicação social de 44 países e 19 organizações internacionais e aprendemos novos conhecimentos sobre o desenvolvimento urbano-rural saudável.

Como pensa que os mercados grossistas podem ajudar a reforçar as ligações entre as zonas rurais e urbanas?

Como principal canal de circulação de produtos frescos, os mercados grossistas poderiam aumentar a eficiência da sua circulação, estabilizar os preços, estreitar a diferença de preços urbano-rural, minimizar a disparidade urbano-rural da oferta e procura e promover a distribuição equitativa de produtos frescos.

17 O que significa este Fórum para os mercados grossistas em geral?

O fórum ajudou mais países a reconhecer a função do mercado grossista em garantir o fornecimento sustentável de produtos agrícolas frescos e aumentar a influência da indústria do mercado grossista em todo o mundo.

Poderia resumir as principais inovações, ferramentas, novas tecnologias ou ideias sobre desenvolvimento urbano e rural sustentável que foram partilhadas durante a conferência?

O comércio eletrónico e as tecnologias científicas podem ajudar a reduzir as condições de distribuição desigual dos recursos de cuidados médicos urbanos e rurais e dos recursos educativos. Precisamos também de criar uma construção rural, e o desenvolvimento económico deve adaptar-se às condições locais, confiar nas características locais e nas vantagens dos recursos, e encorajar as zonas rurais em torno das cidades a desenvolverem a sua própria economia.

No mundo da WUWM

1 de outubro — Os mercados aderentes à LYLM da WUWM tiveram uma reunião para discutir as suas atividades este mês

14 de outubro — A WUWM reuniu-se com a Global Food Banking Network para discutir possíveis colaborações futuras

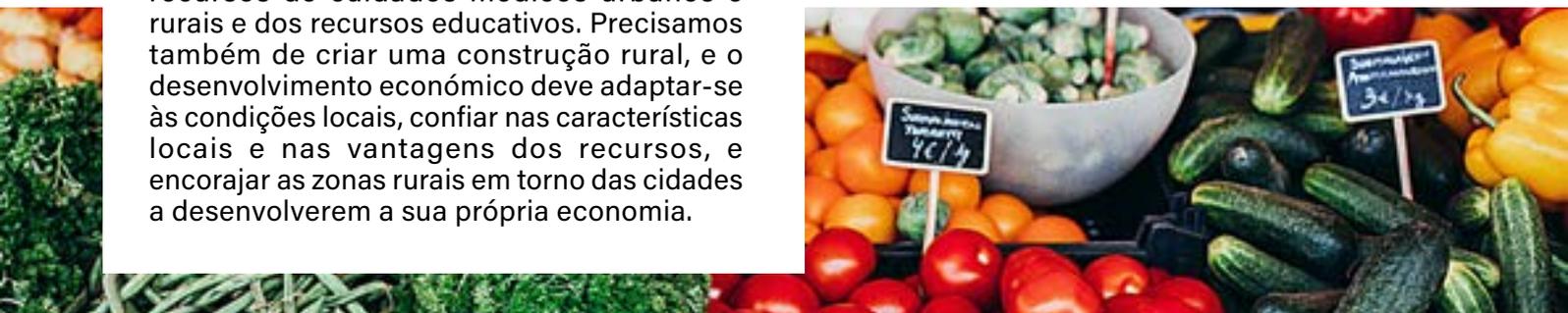
19 de outubro — A WUWM, o Mercabarna e a cidade de Barcelona organizaram uma sessão durante o 7º Fórum Global do Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão em Barcelona realçando ainda mais a importância de sistemas alimentares frescos sustentáveis nas cidades

19-21 de outubro — A WUWM participou no 7º Fórum Global do MUFPP em Barcelona e teve reuniões com muitos intervenientes importantes do sistema alimentar e governos municipais

20 de outubro — O Presidente do grupo da Ásia-Pacífico da WUWM e Presidente da Associação do Mercado Grossista da Agricultura Chinesa (CAWA) Sr. Ma falou no Fórum Internacional sobre Ligações Urbanas-Rurais organizado pela UN-Habitat

22 de outubro — A WUWM organizou o lançamento da campanha Love Your Local Market no Mercat de Mercats em Barcelona com a presença de muitos intervenientes importantes

28 de outubro — A liderança da Mesa da WUWM reuniu-se virtualmente para discutir o caminho a seguir, determinar os pilares estratégicos, e olhar em frente para as atividades da WUWM em 2022



About WUWM:

We aim to facilitate access to healthy diets for everyone in the world by delivering more sustainable, inclusive, and high-quality fresh food supply systems. We exchange ideas, share best practices and cooperate with our partners in international organizations, governments, businesses, and the public.

